

Seção Judiciária da Bahia presta emocionante homenagem ao desembargador federal Wilson Alves de Souza



Na última sexta-feira, o novo desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Wilson Alves de Souza recebeu uma grande homenagem, no Auditório Ministro Dias Trindade, em virtude de sua ascensão ao novo cargo. O evento contou com a presença de diversas autoridades, sendo promovido pela Direção do Foro Seção Judiciária da Bahia em conjunto com a Associação dos Juizes Federais da Bahia - AJUFBA.

Com o auditório lotado, a solenidade foi iniciada com a apresentação do cantor Cicinho de Assis que fez um solo de acordeão da música “Luar do Sertão”, de Luiz Gonzaga. O número foi seguido da exibição de um vídeo especial, elaborado pela ASCOM do TRF1 seguindo o pré-roteiro elaborado pelo servidor da SEBIB Marcos Pessoa, baseado no livro autoral “Continuando a Travessia: memória acadêmica e outras memórias” contando toda a trajetória do magistrado até os tempos atuais.

Além do homenageado, a mesa de honra foi presidida pelo juiz federal vice-diretor do Foro Fábio Moreira Ramiro, no exercício da Direção do Foro, e também composta pelas seguintes autoridades: procurador-chefe da Procuradoria da Judicial da PGE Ruy Sérgio Deiró, representando o Governador do Estado da Bahia; desembargador federal Aloísio Palmeira Lima, presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região biênio 2004-2006; deputado estadual Luciano Simões Filho, representando a Assembleia Legislativa da Bahia; desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia José Alfredo Cerqueira da Silva; procurador-chefe da Procuradoria da República na Bahia, Fábio Conrado Loula; juiz federal Antônio

Oswaldo Scarpa, representando o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; desembargadora Débora Machado, vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região; procuradora de justiça e chefe de gabinete da Corregedoria-Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, Elna Leite Ávila Rosa, representando a procuradora-geral de justiça do estado da Bahia, Ediene Santos Lousado; juiz federal Saulo José Casali Bahia, presidente da Associação dos Juizes Federais da Bahia - AJUFBA; doutora Ana Patrícia Dantas Leão, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Estado da Bahia (OAB/BA), representando a OAB; e pelo professor Júlio Rocha, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, foi a vez do Coral Cantarolando, composto por servidores e prestadores de serviço da SJBA, prestar sua homenagem ao desembargador. Regidos pelo maestro Edvã Barbosa, eles entoaram as seguintes canções: “Girassol” do grupo musical Cidade Negra, e “Esotérico” e “Andar com Fé”, ambas do compositor baiano Gilberto Gil.

A diretora de secretaria da 7ª Vara Marlene Pinho de Oliveira foi a primeira a discursar, em nome de todos os servidores que trabalharam com o magistrado. Ao término do discurso, ela convidou o servidor decano da vara, Gabriel Velame Branco, para presentear o magistrado com uma placa comemorativa gravada com os dizeres “A humildade e simplicidade do nordestino interiorano é a base sólida do desembargador federal, pós-doutor cidadão. Dr. Wilson, continue difundindo toda a sua sabedoria e humanitarismo, a exemplo do quanto já realizado em terras baianas”. E não parou por aí, a diretora também convidou a servidora Cecília Lopes Oliveira para presentear-lo uma foto da 7ª Vara, tirada na comemoração do Jubileu de Ouro da Justiça Federal da Bahia, e uma camiseta com a frase “Se ‘mancha de dendê não sai’, a 7ª Vara/JFBA, jamais”.

A Associação dos Servidores da Justiça Federal - ASSERJUF também presenteou o magistrado, na pessoa da servidora e di-

retora executiva da associação, Vera Maria Barros, com dois vasos de orquídeas.

Logo após, quem assumiu a tribuna foi o juiz federal Saulo Casali Bahia, na condição de presidente da AJUFBA. Num breve discurso, ele destacou a capacidade, inteligência, celeridade e seriedade como principais características do homenageado, tornando-o, assim, um modelo a ser seguido. Dr. Saulo então convidou o juiz federal da 13ª Vara, Carlos d’Ávila Teixeira, que ressaltou a simplicidade, a retidão, o espírito de justiça e a extrema bondade com que Dr. Wilson pautou sua trajetória como juiz de Primeiro Grau, desejando-lhe felicidades na nova jornada, como desembargador federal, junto ao egrégio TRF-1ª Região.

O quarto discurso da noite foi proferido pelo professor Júlio Rocha, que, em nome de todos da Faculdade de Direito da UFBA, declarou que o magistrado faz por merecer todas as honras, que são resultados do seu esforço. Ele foi seguido pelo vice-diretor do Foro, Fábio Moreira Ramiro, que citou alguns trechos do Hino da Cidade de Riachão do Jacuípe que combinam com a história de vida do desembargador. “*Coroar sua carreira como juiz federal, alcançando o cargo máximo da Justiça Federal, que é o de desembargador, foi apenas questão de tempo. Pode ter sido muito tempo, mas não para uma alma que jamais envelhece como a de Wilson, pessoa homenageada mais 40 vezes na UFBA, doze vezes como paraninfo. (...) O desejo nosso é de que seja feliz, como sempre fez da sua vida uma eterna felicidade, como sempre fez da magistratura algo a ser tratado com leveza, sem perder a seriedade, algo a ser feito sempre com serenidade, mas com coragem*”, declarou.

Em seguida, quem discursou foi o desembargador federal Aloísio Palmeira Lima, que destacou mais qualidades morais de Dr. Wilson como a fidelidade a suas amizades, a intelectualidade e capacidade administrativa. “*É um exemplo de cidadão de personalidade prestante e de um servidor fiel à justiça brasileira*”, disse, aproveitando ainda a oportunidade para oferecer ao Memorial da Justiça Federal o “Grande-Colar do Mérito Judiciário

Ministro Nelson Hungria”, que recebeu quando assumiu a presidência do TRF1.

Encerrando a cerimônia, o último a discursar foi justamente o homenageado da noite, que não conseguiu segurar a emoção assim que assumiu a tribuna e foi ovacionando de pé pelo público presente no auditório. Com um discurso focado no perdão e na gratidão, o magistrado fez questão de pedir desculpas a todos jurisdicionados que algum dia puderam ter sido prejudicados por decisões suas, enfatizando que se errou foi objetivando a melhor justiça, e não deixando de citar Mahatma Gandhi quando disse que “*O fraco jamais perdoa: o perdão é uma das características dos fortes*” e Martin Luther King Jr. quando declarou que “*O perdão é um catalisador que cria a ambiência necessária para uma nova partida, para um novo reinício.*”

Agradeceu a todos presentes, colegas, desde o primário até os de profissão, todos os professores que fizeram parte da sua história, assim como servidores e estagiários com quem já trabalhou durante sua jornada. O desembargador enfatizou a importância de agradecer a família, seu grande bastião e referencial, e que também fizeram questão de marcar presença na homenagem. “*Eu poderia até estar acomodado, ou na Primeira Instância ainda, ou até aposentado, já que eu tenho tempo para isso, mas eu acho que ainda posso contribuir com a sociedade brasileira, fazendo com que as garantias dos direitos sociais fundamentais sejam realmente garantidas e respeitadas. (...) Podem confiar que no Tribunal eu vou ser a mesma pessoa que sempre fui, tendo apenas uma maior responsabilidade.*”

A cerimônia também contou com a presença das seguintes autoridades: desembargador federal Antônio Ezequiel da Silva; desembargadora federal Neuza Maria Alves; desembargador federal Cândido Moraes Pinto Filho; desembargadora Ivana Maghali; desembargador Salomão Resedá; defensor público da União Bruno Lage; procuradora de justiça Márcia Guedes; procurador de justiça Washington Araújo; promotora de justiça Ana Paula Coité de Oliveira; promotor de justiça Valmiro Macedo.

Aniversariantes

Hoje: Mauro Cezar Lopes da Silva (Guanambi), Cecília Maria Lopes Oliveira (7ª Vara), Alberto Penna Nassri (Ilhéus), Jefferson Inácio de Oliveira (NUCJU), Alideia Oliveira dos Santos (CEF), Naara Lima Azevedo e Alisson Santos Ribeiro (ambos do NUCGP). **Amanhã:** Mariluce Medeiros Machado (9ª Vara) e Daniel Oliveira Rodrigues Silva (4ª Vara).

Parabéns!